

FUNDAÇÃO
Pierre Verger

AGOSTO | 2018



Nova Edição do Livro
**ORIXÁS, DEUSES IORUBÁS NA
ÁFRICA E NO NOVO MUNDO**

© FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Conteúdo:

03

- Lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo'

05

- Panorama da exposição 'Orixás - Entre Bahia e África'

06

- Identidade visual da Campanha 30 Anos FPV
Linha de produtos 'Orixás' / Pop Up Store / Motion

07

- Roda de conversa 'Orixás - Entre Bahia e África', na Paulo Darzé Galeria!

08

- Ação 'Influenciadores Culturais'

09

- Fotos de Pierre Verger na exposição 'Africanos', no México

10

- Comitativa Real do Benin visita a Fundação Pierre Verger

11

- Doação de fotografias de Pierre Verger

12

- Espaço Cultural Pierre Verger



© FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Lançamento da nova edição do livro Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo

LIVRO ORIXÁS

Desde que se aproximou do candomblé, Pierre Verger teve acesso a muitos sacerdotes e recebeu diversos "títulos" religiosos, tanto no Brasil quanto na África. Em 1952, em Ketu, após muitas pesquisas sobre as culturas fon-iorubanas, ele se tornou Babalaô, um adivinho através do jogo do Ifá, e nasceu com o nome de Fatumbi. Pierre Fatumbi Verger. O livro 'Orixás', leva esta assinatura.

'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo', de Pierre Fatumbi Verger, retrata os cultos aos deuses Iorubás nos países de origem, como Nigéria, ex-Daomé (atual Benin), e Togo e no Novo Mundo (Brasil e Antilhas), para onde os

rituais foram trazidos quando da diáspora negra, durante o tráfico de escravizados. A publicação traz 250 fotos e textos destacando as cerimônias, as características de cada orixá, além do descritivo dos arquétipos da personalidade dos filhos dos respectivos orixás, e é considerada uma das obras mais respeitadas sobre o assunto, até hoje.

Falar do lançamento desta nova edição do livro 'Orixás' é, sem dúvida, também contar uma história de parcerias de sucesso. Desde sua concepção gráfica, passando pela parceria com a Paulo Darzé Galeria, a boa estratégia de divulgação e a festa de lançamento em si, tudo foi muito bem elaborado e executado. Por todos esses motivos, o livro já alcançou bons resultados de vendas tanto online quanto nos pontos

físicos de venda, tendo já vendido mais de 20% do estoque com pouco mais de 30 dias do lançamento.

E não tinha como ser de outra maneira. Este livro além de ser de grande relevância cultural e religiosa, já tinha uma vasta lista de espera há alguns anos. Esta publicação tem novo projeto gráfico, fotos inéditas foram inseridas, além de um prefácio assinado por Mãe Stella de Oxóssi, Ialorixá do Ilê Axé Opô Afonjá. Uma bela exposição intitulada 'Entre Bahia e África', de fotos de Pierre Verger, foi preparada para este momento na Paulo Darzé Galeria, exposta por aproximadamente 45 dias, desde sua inauguração em 17 de julho de 2018, fazendo uma bela sinergia entre o livro e as imagens exibidas nas paredes.

CONCEPÇÃO GRÁFICA

Enéas Guerra, responsável pelo design gráfico da nova edição do livro, foi também um dos fundadores da Editora Corrupio juntamente com Arlete Soares e Rina Angulo, e trabalhou ao lado de Verger como editor de arte da primeira edição do Orixás. Faz parte do Conselho Curador da Fundação Pierre Verger e é um dos membros com mais tempo no Conselho, junto com Solange Bernabó, e entraram a convite do próprio Verger. A Solisluna Design Editora foi responsável pelo projeto gráfico e editorial. Com 23 anos de experiência atuando no mercado baiano e brasileiro, a Solisluna Design Editora é reconhecida pela sua qualificação no desenvolvimento de projetos complexos, que requerem uma série de conhecimentos específicos.

PREFÁCIO ASSINADO POR MÃE STELLA DE OXÓSSI

"... A pessoa mais velha, que tem maturidade, nunca se esconde, ela aceita seu tempo de vida. A pessoa mais velha, que tem maturidade, nunca se precipita. A pessoa mais velha, que tem maturidade, nunca foge, ajuda em sua própria ascensão. A pessoa mais velha, que tem maturidade, nunca se encontra dividida em pequenas partes, ela é inteira. A pessoa mais velha deve ter maturidade suficiente para atingir seu centro e encontrar o equilíbrio..." Mãe Stella de Oxóssi – Ilê Axé Opô Afonjá.

Essa é apenas uma parte do prefácio emocionante desta edição do livro. A retratação dela a Verger foi um presente aos leitores; suas palavras são de suma importância para o maior entendimento do que se passava na cabeça da maioria das pessoas daquela época. Um relato como esse, só afirma ainda mais a importância histórica dos estudos de Pierre Verger e sua entrega ao candomblé. O aprofundamento pessoal, o estudo e a documentação em textos e fotografias, foi de suma importância, uma vez que a língua iorubá é, em sua origem, apenas falada, com poucos registros anteriores ao livro de Pierre Verger.

© FUNDAÇÃO PIERRE VERGER



Toda a linha de produtos, assim como o livro, estão à venda nos locais de lançamento pelo Brasil e, também, nos canais oficiais da Fundação Pierre Verger neste link: <https://www.lojapierreverger.org.br/>. Para fora do Brasil, pelo link: <http://www.storepierreverger.org.br/>.

Em Salvador, também à venda nestes locais: Sede da Fundação Pierre Verger - Ladeira da Vila América, 18, Engenho Velho de Brotas, 40.243-340.

Acesso pela Av. Vasco da Gama. / Na Galeria da Fundação - Rua da Misericórdia, 09. Praça da Sé, Centro Histórico. / No Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana - Forte de Santa Maria, no Porto da Barra.



FOTO CEDIDA PELA PAULO DARZÉ GALERIA



Balbino Daniel de Paula (Obaràyi)

PANORAMA DA EXPOSIÇÃO 'ORIXÁS - ENTRE BAHIA E ÁFRICA'

Uma exposição profundamente dedicada a exaltar essa grande obra, em consenso com o lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo', de Pierre Fatumbi Verger. 'Entre Bahia e África', composta por 55 fotos de Pierre Verger, teve curadoria de Paulo Darzé e Thaís Darzé, e foi feita em parceria com a Fundação Pierre Verger. A Galeria foi também o primeiro local onde o livro foi vendido, assim como os produtos da linha 'Orixás' e o lançamento da lojinha pop up da campanha '30 Anos FPV'.

No dia de lançamento, a Galeria ficou repleta de convidados interessados em prestigiar o evento, como a cantora Margareth Menezes; Fernando Guerreiro,

presidente da Fundação Gregório de Mattos – FGM; Chico Assis, gerente de equipamentos culturais da FGM; Dona Cici, que tirou uma foto ao lado da emblemática foto de Mãe Senhora, lalorixá do Ilê Axé Opô Afonjá. A presença ilustre do Babalorixá Balbino Daniel de Paula (Obaràyi), que fez uma foto ao lado de seu próprio registro, feito por Pierre Verger na década de 1970. Gilberto Sá, Presidente da Fundação Pierre Verger. Enéas Guerra, designer gráfico do livro 'Orixás' e também conselheiro da Fundação; Solange Bernabó, conselheira da Fundação e Daniel Colina; Paulo Rocha, conselheiro da Fundação e sua filha Débora. Cica Lima e Claudius Portugal, respectivamente diretora executiva e relações públicas da Paulo Darzé

Galeria. Além de muitos veículos de mídia da cidade.

A equipe da Fundação Pierre Verger também compareceu. Emerson Almeida Cabral e Denise Duque, respectivamente Jurídico e Diretora Tesoureira da Fundação Pierre Verger. Noélia Cruz, comercial da Fundação e Valdirene Leão, colaboradora da Galeria da Fundação Pierre Verger. Alex Baradel, curador e responsável pelo acervo fotográfico; Dione de Araújo Baradel, superintendente, e tantos outros que fazem parte dessa história. Além da equipe de comunicação da Campanha 30 Anos da FPV, Laís Matos e Monique Melo, da Texto & Cia, Juliana Rabinovitz, Tacun Lecy, Fabrício Branco e Fernanda Slama.

Fernando Guerreiro

Solange Bernabó e Daniel Colina

Gilberto Sá, Thaís Darzé e Paulo Darzé





IDENTIDADE VISUAL DA CAMPANHA 30 ANOS FPV

Linha de produtos 'Orixás'

Camisetas, bolsas, canecas, imãs de geladeira, pôsteres e postais com design inédito e exclusivo são algumas das novidades produzidas pela Fundação Pierre Verger para a sua campanha comemorativa de 30 anos. A instituição lança 'Orixás', uma linha de produtos limitada, desenvolvida especialmente com a proposta de expandir a experiência relacionada à temática do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo' de Pierre Fatumbi Verger, recém lançado em nova edição.

A criação é da designer Juliana Rabinovitz que literalmente "vestiu a camisa" da FPV, integrando, desde o início de 2018, a equipe de comunicação da campanha 30 anos, e é responsável pela identidade visual da mesma: "Na criação dos produtos optei por seguir a estética do livro, para que houvesse sintonia entre todo o conjunto e inovei criando uma padronagem tipográfica que passeia entre eles: os nomes de diversos Orixás sobrepostos, escritos na grafia original em Iorubá com toda sua riqueza de acentuações, formando um bloco gráfico que representa um elemento visual lindo e marcante e transcende a escrita.", explica Juliana Rabinovitz.

As estampas têm como protagonistas, fotografias icônicas de Fatumbi, cuidadosamente selecionadas do livro 'Orixás', que retratam o culto a diferentes Orixás, na África, e seus respectivos nomes originais também em Iorubá. Este conjunto de elementos originou estampas diversas que deram vida a dez pôsteres, dez postais e dez imãs diferentes, cinco camisetas diferentes em duas opções de cor cada uma, cinco bolsas e seis canecas diferentes, compondo a mini coleção exclusiva comemorativa.

Assim como o livro, todos os produtos desta linha estão à venda na nossa loja virtual, no site da Fundação Pierre Verger. Também disponíveis na Sede da Fundação Pierre Verger: Ladeira da Vila América, 18, Engenho Velho de Brotas. Acesso pela Av. Vasco da Gama. / Na Galeria Fundação Pierre Verger: Rua da Misericórdia, 09. Praça da Sé, Centro Histórico. / No Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana - Forte de Santa Maria, Porto da Barra.

Pop up store

O lançamento da linha de produtos veio com uma outra novidade: uma lojinha Pop Up toda de papelão, também pensada para a comemoração dos 30 anos da Fundação. A lojinha segue o conceito de design & sustentabilidade, é reciclável, super leve, dobrável e rapidamente desmontável. A meta é que essa loja Pop Up possa mudar de lugar, ser levada para exposições diversas e eventos culturais relacionadas à Instituição. O objetivo é fazê-la viajar em diversos territórios.

A inspiração veio do próprio Verger, do sentimento do viajante, mensageiro ágil, que transita suave entre os mundos levando novidade e deixando sua marca por onde passa. A ideia é que a Pop Up "viaje" pela cidade. A lojinha esteve montada durante o lançamento do livro na exposição 'Entre Brasil e África', na Paulo Darzé Galeria, onde permaneceu até o final da exposição e estão sendo cogitados outros locais durante o ano.

Motion

Preservar, organizar, divulgar e compartilhar a obra do instituidor Pierre Verger, é o que a Fundação Pierre faz com muita dedicação. Um dos principais objetivos é promover intercâmbios culturais, humanos e científicos entre o Brasil e a África, principalmente, entre a Bahia e o Golfo do Benin, como fez Fatumbi durante a maior parte da vida. Fazendo parte da Campanha de 30 anos, foi desenvolvido um convite em 'motion design' para toda as ações envolvendo o livro Orixás. O motion é um vídeo feito através do uso de animação e que neste caso, produzido exclusivamente para a Instituição, expressando com imagem e som, um olhar sobre essa trajetória, com poesia.

Além disso, o motion teve a trilha sonora produzida exclusivamente para ele, dentro da sala de música do Espaço Cultural Pierre Verger. Este motion design, foi especialmente para o lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo' de Pierre Fatumbi Verger e enviado para parceiros da Fundação, convidados e veículos de mídia. Uma criação de Juliana Rabinovitz e Pedro Pereira, com a feliz participação de Tacun Lecy e Jonah Lazarus na execução dos atabaques.



Thais Darzé, Tacun Lecy, Carlos Barros, Gilberto Sá e Adenor Gondim

RODA DE CONVERSA 'ORIXÁS – ENTRE BAHIA E ÁFRICA', NA PAULO DARZÉ GALERIA!

Para fechar com chave de ouro a temporada da exposição "Entre Bahia e África" aconteceu, sábado, dia 18 de agosto, uma roda de conversa especial. Mais uma produção em parceria com a Paulo Darzé Galeria, que contou com a participação de Gilberto Sá – que substituiu Alex Baradel por motivo de atraso no voo que o traria do México, onde acontece uma exposição com a

obra de Verger –, Tacun Lecy, Adenor Gondim, Carlos Barros, e mediação de Thais Darzé.

A casa ficou cheia, o evento foi um sucesso e satisfação é a palavra que define essa temporada de Campanha 30 anos da Fundação Pierre Verger! O lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no

Novo Mundo', foi a grande inspiração para esta roda de conversa, propondo o tema: um olhar para a fotografia como registro religioso, histórico e antropológico. Diferentes pontos de vista, acerca do tema, foram abordados pelos profissionais convidados e aconteceu uma bonita troca entre eles e o público.

FOTOS: VALÉRIA SIMÕES



SOBRE OS PARTICIPANTES

Adenor Gondim

Fotógrafo. Com um vasto trabalho, especialmente as manifestações culturais do povo baiano, possui neste um foco na cidade de Cachoeira/BA, centrando-se nas manifestações festivo-religiosas ligadas à Irmandade Nossa Senhora da Boa Morte. Participou da exposição Negras memórias, memórias de negros, SESI/SP, e expôs no Ashmolean Museum of Art and Archaeology, em Oxford (Inglaterra). Integra o acervo de longa duração do Museu Afro Brasil (SP).

Carlos Barros

Graduado em História e Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia. Iniciado no Candomblé para Oxóssi e Oficodé do Ilê Axé Odé Ye Ye Ibomin. É cantor e pesquisador.

Gilberto Sá

Presidente da Fundação Pierre Verger desde 2001.

Tacun Lecy

Fotógrafo. Desenvolve pesquisa e documentação fotográfica sobre as culturas afro-brasileiras, sendo os Candomblés Jeje-Nagô do Recôncavo Baiano e as Comunidades Remanescentes de Quilombos os seus principais enfoques. Iniciado no candomblé exerce o cargo de Axogum (Sacerdote responsável pela consagração de animais aos Orixás) do Terreiro Raiz de Ayará.

Thais Darzé

Diretora e curadora da Paulo Darzé Galeria desde 2006. Mais recentes curadorias de mostras: Mestre Didi – Mokigbogo in, abril de 2018, na Almeida e Dale Galeria, São Paulo/SP; e Pierre Verger – Entre Bahia e África, julho de 2018, Paulo Darzé Galeria, Salvador/BA.



FOTO: EMERSON CABRAL

AÇÃO INFLUENCIADORES CULTURAIS

Com o objetivo de fortalecer os vínculos da sociedade soteropolitana com a Fundação Pierre Verger, foi lançada a ação "Influenciadores Culturais". Para tal, foram escolhidos 13 influenciadores culturais de grande relevância na cidade. Eles são produtores de conteúdo para os seus próprios perfis e sites, alguns também fotógrafos e outros também têm um grande capital social. Em comum, um olhar afetivo e cuidadoso para a cidade, e que estão trazendo à tona a vida cultural atual soteropolitana. Olhares contemporâneos!!!

São eles:

Os perfis na internet são de produtores de conteúdo cultural à respeito da cidade de Salvador. SSA Lovers @ssalovers; Salvador Meu Amor @salvadormeuamoroficial; As Melhores Coisas de Salvador @asmelhorescoisasdesalvador; Saravá Cidade @saravacidade, Se Essa Rua Fosse Minha @seessarua_fosseminha; Baianidade Nagô @baianidadenago; Sotero Pobretano @soteropobretano; Belezas do Subúrbio @belezas.suburbio; Diário de Salvador @diariodesalvador; a digital influenciadora, Luma Nascimento @lumamora; a poetisa e fotógrafa, Helen Salomão @helesalomao; o fotógrafo, Pedro Nunes @pedronunes-fotografia e Regina Moura, do Projeto Axé @reginamariamoura.

Eles foram convidados à sede da Fundação Pierre Verger, onde conversaram sobre toda a Campanha 30 Anos FPV, a respeito do calendário de exposições e sobre como engajar pessoas para o calendário cultural desta celebração, falamos sobre o lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo'

de Pierre Fatumbi Verger. O encontro foi fechado com chave de ouro, fazendo uma incrível visita guiada. O Emerson Almeida Cabral, Jurídico da Fundação e outros profissionais da Instituição, também participaram, assim como Angela Lühning, Diretora Secretária e Coordenadora Geral do Espaço Cultural, também conversou com um dos grupos desta ação.



As metas giram em torno de quatro pilares:

1. Disseminar o trabalho da Fundação, assim como o de Pierre Verger, com uma linguagem contemporânea, rápida e aproximando cada vez mais jovens e curiosos também fora do meio acadêmico.
2. Aumentar as visitas a todos os equipamentos culturais ligados ao nome de Pierre Verger (Galeria Fundação Pierre Verger, Espaço Cultural e a Fundação). Principalmente tornar essas visitas constantes, durante e também fora do calendário de lançamentos e/ou ações específicas.
3. Aproximar todos os públicos à diversidade das publicações literárias, principalmente a propagação do lançamento da nova edição do livro 'Orixás, Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo', de

Pierre Fatumbi Verger.

4. Promover as novas linhas de produtos lançadas pela Fundação, durante a Campanha 30 Anos FPV.

Resultados nas redes

Antes, ao iniciar os trabalhos nas redes sociais, a FPV encerrou o mês de junho (no dia 30/06) com 283 seguidores. Depois de iniciar a 'Ação Influenciadores', chegou no dia 31/07, com 1.525 seguidores, um aumento de 1.242. O número de visitantes ao perfil do Instagram girou em torno de 3.000 pessoas por semana. Hoje, tem mais de 2.000 seguidores, e uma média de 150 curtidas por foto.

Os resultados no Facebook foram igualmente importantes. O Instagram e o Facebook têm as mesmas postagens, fazendo das duas plataformas, aliadas à reverberação de informações da Fundação. A página no Facebook da Fundação já era de grande relevância nos meios digitais e agora, com a crescente produção de conteúdo vinda do Instagram, o Facebook está cada dia mais forte.

É perceptível a força dos influenciadores culturais, que fizeram a visita à Fundação e que compartilharam essa experiência nos perfis. Eles são parceiros disseminando a cultura e propagando informações sobre exposições e qualquer outra ação ligada à Fundação Pierre Verger. O mais legal é que depois do convite, tudo está fluindo de maneira orgânica, isso se deve a grande admiração de cada um deles pelo trabalho de Pierre Verger, e também pela curiosidade em saber todos os projetos que a Fundação está envolvida.



PIERRE VERGER NA EXPOSIÇÃO 'AFRICAMERICANOS'

O Centro da Imagem da Cidade do México apresenta a exposição: 'Africanos'.

A mostra é composta por cerca de 400 imagens históricas de arquivos fotográficos, produções contemporâneas e projetos encomendados.

Em comemoração aos 30 anos da Fundação Pierre Verger, um conjunto de ações está acontecendo ao longo deste ano. Como parte desta celebração, a instituição foi convidada pelo Centro da Imagem, na Cidade do México, para participar da exposição 'Africanos', sobre comunidades afrodescendentes em 16 países da América Latina.

Composta por quase 400 imagens históricas de importantes arquivos fotográficos e produções contemporâneas de mais de 70 artistas renomados, além de uma seleção de projetos encomendados. A exposição destaca a riqueza cultural das comunidades afrodescendentes em 16 países da América Latina, incluindo México, Cuba, Haiti, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Suriname, Guiana, Guadalupe, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Brasil, Argentina e Uruguai.

'Africanos' inclui peças de importantes arquivos e coleções fotográficas, como o Acervo del Centro de la Imagen, o Fundo de Consejo Mexicano de Fotografía e o Museo del Estanquillo de México; a Coleção Pierre Verger e os arquivos históricos do Instituto Moreira Salles do Brasil; a Universidade Andina Simón Bolívar do Equador; a Coleção Victoria Santa Cruz e os Arquivos do Pastor Luis Rodríguez e o Coreto da Biblioteca Nacional do Peru, entre outros.

A curadoria das fotos de Pierre Verger para esta exibição foi feita por Claudi Carreras, curador da mostra, com apoio de Alex Baradel, responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger. A seleção de imagens percorre o "caminho" do olhar de Verger, desde sua chegada ao continente sul-americano, coincidentemente, também descobrindo uma cultura afrodescendente e ainda, o começo do seu trabalho fotográfico. São divididas em dois momentos: parte delas são do princípio dos seus



trabalhos fotográficos, são fotos soltas, quando suas imagens retratam mais o cotidiano vivido por aquelas pessoas. Num segundo momento, outra parte das fotos selecionadas, são do final dos anos 40, quando são mais focadas na religião do candomblé, quando descreve em imagens, num sentido mais global, fazendo uma comparação entre vários países visitados por ele.

São 17 fotografias de Verger exibidas no Centro da Imagem, na Cidade do México, realizadas por ele nas Américas entre 1932 e 1946, nas Antilhas Francesas e

no Brasil, são mais o espelho do desejo e das tentativas de autoidentificação com as comunidades encontradas em suas viagens, muito mais que qualquer vontade de catalogar ou descrever culturas. Essa é a grande originalidade de Pierre Verger para a época: a vontade de prestigiar as pessoas fotografadas, respeitar, quase desejando seu modo de vida, isso tudo através de uma estética intimista e poética.

Exatamente essa originalidade – ele foi o primeiro a fazer esse tipo de estudo fotográfico, essas comparações culturais entre povos de diferentes nações – faz de Pierre Verger o fotógrafo que abre a exposição no México. Em um primeiro salão, logo na entrada, é feito um recorte histórico com as fotos de Pierre Verger, uma abertura para as outras fases da exposição, que em si é mais contemporânea.

Exposição Africanos

Uma realização do Ministério Federal da Cultura do México e o Centro para a Imagem

• Centro de la Imagen

Quando: Até 04 de novembro de 2018

Endereço: Plaza de la Ciudadela 2.

Centro Histórico.

Ciudad de México. C.P. 06040

T.: (55) 4155 0850

Horário: Aberto de quarta até domingo, das 10h às 19h
Entrada Gratuita

<https://centrodelaimagen.cultura.gob.mx/>



FOTOS: TACUN LECY

COMITIVA REAL DO BENIN VISITA A FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

A Fundação Pierre Verger estendeu o tapete vermelho para receber a Comitiva Real do Benin na sua sede.

De passagem pela Bahia, o Pontífice do Culto ao Vodun no Mundo e Rei de Toda Ouidah, Rei Hounon – Houwamenou Daagbo, a Rainha de Ouidah, Acackpo – Kpessi Ko'Ndodo e o Soberano de Agouagon, Rei Quenum – Gustave Espoir estiveram nas cidades de Cachoeira e Salvador onde participaram de compromissos oficiais na UFRB e em escolas estaduais como parte do Fórum Social Mundial.

Já a visita à Fundação teve um tom menos formal. Foi uma visita de amigos à casa de um outro amigo dos povos africanos.

Embora não estivesse na agenda da comitiva, os reis e a rainha beninenses fizeram questão de conhecer o local onde o mensageiro entre os dois mundos viveu os últimos anos da sua vida.

Recebidos por Dona Cici, e com direito à saudações na cultura do culto aos Voduns, logo que adentraram os portões do Espaço Cultural, Angela Lühning e Alex Baradel conduziram a visita a todas as dependências da instituição: bibliotecas, sala de dança, sala de música, ateliê de costura, o quarto de Verger e o acervo fotográfico.

Durante as conversas no acervo, Alex Baradel abriu os arquivos para

mostrar-lhes as imagens que Verger havia produzido no Benin e então um momento importante aconteceu: a Rainha Kpessi Ko'Ndodo ficou emocionada ao reconhecer o avô do Rei Daagbo em uma das imagens.

No seu estatuto, a Fundação também traz como objetivo: “estabelecer e manter intercâmbios culturais, humanos e científicos entre o Brasil e a África e, principalmente, entre a Bahia e o Golfo do Benin”... E é nesse sentido que a fotografia de Pierre Verger revela que existem muito mais coisas intrínsecas à sua obra, que vão além da composição estética e do valor documental.

FOTOS: TACUN LECY





FOTO: ALEX BARADEL

DOAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE PIERRE VERGER.

A Fundação Pierre Verger realizou a primeira doação de fotografias a Templos Religiosos de Matriz Africana. O Ilê Axé Axiá, casa do saudoso Mestre Didi, recebeu as obras de Pierre Verger, que já estão expostas dentro do espaço consagrado aos Babás Eguns e disponíveis para apreciação dos membros da casa, da comunidade local e dos visitantes do Axiá.

As fotografias produzidas por Verger fazem referências aos cultos aos Egunguns, e mostram pessoas que estão na história desse legado aqui na Bahia, como os fundadores do Axiá, Arsênio Ferreira dos Santos, Miguel Santana e o próprio Mestre Didi, além de Eduardo Daniel de Paula e Mãe Senhora; e mostram, também, pessoas que participam dessas manifestações na África.

Para Alex Baradel, responsável pelo Acervo Fotográfico da FPV, a “entrega

dessas fotografias ao Axiá reestabelece os diálogos entre Verger e os espaços sagrados africanos e afro-brasileiros, pelos quais ele dedicou boa parte da vida dele revelando essas conexões entre África e Bahia”.

Ao todo são 11 fotografias expostas em forma de quadros, banner, plotagem e lambe-lambe e que, agora, também compõem a ambientação do espaço.

“Nós, membros do Ilê Axé Axiá, estamos muito felizes com as fotografias doadas. Pierre Verger teve uma importância muito grande para a autoestima do povo negro e, através desse trabalho, podemos conhecer um pouco mais da nossa história”, declarou o Alabá Genaldo Novaes.

Das 20 casas que receberão as fotografias de Verger nesse ano de comemorações, o Axiá é a única, exclusivamente, de culto

aos Eguns. Todas as outras são terreiros de candomblé de diversas nações.

Convidado a desenvolver essa ação junto à Fundação Pierre Verger, o fotógrafo e Axogum Tacun Lecy revelou o andamento das atividades: “Iniciamos esse processo com o Axiá por ser um espaço de culto aos ancestrais. Dessa forma, seguimos um pensamento de organização semelhante ao que essas casas estabeleceram nos seus cultos. Agora seguiremos com os terreiros de candomblé. O Ilê Axé Opô Afonjá, o Vodun Zo e o Ilê Axé Opô Aganju serão as próximas casas”.

Durante a entrega, a Fundação Pierre Verger gravou depoimentos do Alabá Genaldo Novaes, do Oje Oloxede Antônio Carlos dos Santos e da Badabarawo Mãe Nídia, esses últimos neto e filha mais velha de Mestre Didi. Em breve os vídeos serão disponibilizados através dos canais FPV.

ESPAÇO CULTURAL PIERRE VERGER

Lançamento do filme 'Orin'

No dia da exibição do documentário 'Orin: Música para os Orixás', o Espaço Cultural Pierre Verger recebeu um público de mais de 150 pessoas para assistir ao filme e participar do bate-papo no final, do qual participaram Henrique Duarte (diretor do filme), Iuri Passos, Bira Marques, Vovó Cici e Angela Lühning, como pessoas envolvidas no filme com falas, explicações e depoimentos. Iuri Passos, personagem principal do filme, é alabê, músico, mestre em etnomusicologia, professor da Escola de Música e, também, professor de percussão do Espaço Cultural Pierre Verger.

Filme sobre os Tabom - Retornados de Ghana

O Espaço Cultural Pierre Verger recebeu a visita do etnomusicólogo Juan Diaz, que hoje é professor nos EUA e, há dois anos, trouxe um representante da comunidade dos Tabom – como são chamados os retornados em Ghana – para fazer um filme sobre seu retorno ao país de seus antepassados. Eric Morton participou de uma aula da turma de percussão e doou dois tambores para a oficina. Parte da aula foi filmada.

O resultado da visita e das filmagens será mostrado em breve, no Espaço Cultural e, também, em outros lugares. Este tema está diretamente vinculado à obra de Verger, pois foi ele um dos primeiros a abordar a questão de pessoas retornadas a países africanos ainda no final do século XIX.

Ação de saúde na FPV

A Unidade de Saúde da Família (USF) Santa Luzia realizou no dia 20 de julho, durante todo dia, a sua Feira de Saúde no Espaço Cultural Pierre Verger, que cedeu suas instalações para a realização de atendimentos médicos de várias especialidades (exames, testes rápidos, cadastro etc.). Como o posto de saúde do bairro encontra-se em reforma, o que exige que os atendimentos diversos sejam realizados em locais alternativos como associações, escolas e outras instituições, a Fundação Pierre Verger realizou um dos objetivos do seu estatuto de “cumprir função social de maneira prática integrando a comunidade local e adjacências”.

O Espaço ficou cheio durante o dia todo, atendendo mais de 200 pessoas durante todo o dia.

O sucesso da ação conjunta entre a FPV e a UFS garantiu que, em breve, o Espaço Cultural receberá não apenas uma outra edição da Feira, como também atendimentos regulares de algumas das especialidades médicas para contribuir a atender a população do bairro no seu direito de acesso básico à saúde.

Novas Oficinas

A partir de setembro, o Espaço Cultural Pierre Verger oferecerá 3 novas oficinas de curta duração: a de áudio, com Pedro Vieira; a de graffiti com Eder Muniz; e a de produção de texto, com um profissional a ser confirmado. Elas completarão a oferta das outras oficinas, já em andamento.

A FPV informa que a oficina de dança afro para adolescentes, com o professor Negrizu, ainda tem vagas abertas. Fiquem atentos à divulgação dos dias e horários definitivos e dos prazos de inscrição para estas oficinas nas nossas redes sociais.

FUNDAÇÃO


Fundação Pierre Verger : 2ª Travessa da Ladeira Vila América, 6, Engenho Velho de Brotas. Salvador, Bahia, Brasil • Telefone: +55 71 3203-8400

Ficha Técnica : design gráfico • textos • fotos • identidade visual campanha 30 Anos: equipe de comunicação Fundação Pierre Verger (Juliana Rabinovitz, Tacun Lecy, Claudius Portugal, Fabricio Branco, Fernanda Slama, Amanda Kruschewsky, Carim Santos). A Fundação existe através do recebimento de Direitos Autorais e da venda de produtos com a obra de Pierre Verger. Toda a renda obtida é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação Pierre Verger podem entrar em contato através do endereço fpv@pierreverger.org